



**Amigos de Deus**

**João 15:16**

Mariana Merotto

20 de Agosto de 2023 | [www.abase.org](http://www.abase.org) | [contato@abase.org](mailto:contato@abase.org)

## **Introdução**

*“Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer.”*

### **João 15:15**

Esse verso chamou minha atenção pela primeira vez quando eu ainda era adolescente. Eu havia começando minha caminhada com Deus a pouco tempo, e até então ainda estava aprendendo que Deus não era alguém frio e distante, mas que Cristo é Emanuel. Uma coisa me chocou quando li João 15:15. Nós, simples homens e mulheres sendo chamados de amigos de Deus. Como o Deus de todo universo, o Rei dos Reis, poderia desejar ser amigo de pessoas comuns e falhas?

Desde então, eu comecei a me perguntar: mas o que é afinal ser amigo de Deus? Claro que podemos definir um amigo, aquele que é íntimo, que conhece, que está próximo. No entanto, quando falamos de amizade com Deus, precisamos entender é que ser amigo não nos exime do serviço, apenas muda nossa motivação.

A motivação do amigo é sempre o amor e o relacionamento, enquanto o servo está pronto a cumprir uma lista de tarefas sem se preocupar com a intimidade. Mike Bickle diz que os que amam produzem muito mais do que os que trabalham.

Isso porquê quando somos motivados pelo amor, temos uma disposição muito mais perene, pois o amor nunca desiste.

*“O amor nunca desiste, nunca perde a fé, sempre tem esperança e sempre se mantém firme”*

### **1 Coríntios 13:7**

Além disso, como Jesus deixa claro em nosso verso inicial, os amigos conhecem de uma maneira diferente. Aos amigos, o Senhor revela seus planos, propósitos e o seu coração., pois espera que eles se tornem seus parceiros nesse plano. Olhando por esse lado, fica quase impossível imaginar alguém que não desejaria ser amigo de Deus. Conhecer profundamente o Criador do Universo, poder coparticipar em seus planos e andar em intimidade com Ele parece ser algo irresistível.

Mas a verdade é que a amizade com Deus, embora esteja disponível a todos não é abraçada por todos. Ser amigo de Deus é algo lindo e também custoso. Por isso, embora o Senhor estenda o convite a amizade a todos, apenas alguns estão dispostos a abraçar esse convite. Hoje queria que nos debruçássemos na vida de alguns amigos de Deus e fossemos inspirados pelo custo que eles pagaram para serem tidos como tal.

## 1 – Abraão: A amizade custa obediência

*“E aconteceu exatamente como as Escrituras dizem: "Abraão creu em Deus, e assim foi considerado justo". Ele até foi chamado amigo de Deus! “*

### **Tiago 2:23**

A vida de Abraão foi marcada por promessas, milagres, conquista, mas foi principalmente marcada pela obediência. Ele obedeceu quando Deus o mandou para longe de seus parentes, ele não negou ao Senhor seu filho precioso, ele correspondeu ao plano e ao desejo de Deus para sua vida. Amigos estão prontos a obedecer, porque a obediência demonstra confiança.

Em seu discurso Jesus pronuncia essa verdade, quando diz:

*“Vocês serão meus amigos se fizerem o que eu ordeno”*

### **João 15:14**

A obediência aqui não é por medo da punição, ou porque se deseja uma boa performance. A obediência do amigo está enraizada na plena confiança de que tudo que Cristo nos pede e ordena, está firmada em seu amor e cuidado por nós.

Abraão obedeceu, mesmo que isso o fizesse sair de um lugar confortável, mesmo que isso significasse arriscar a promessa. Se desejamos uma vida de amizade com o Senhor, precisamos estar prontos a obedecer seu plano, abraçar sua vontade e confiar em seu caráter.

## 2 – Moisés: A amizade custa constante busca

Outro homem que foi considerado amigo de Deus, foi Moisés.

*“Ali o Senhor falava com Moisés face a face, como quem fala com um amigo.”*

### **Êxodo 33:11<sup>a</sup>**

Moisés alcançou um nível de intimidade com Deus, inimaginável para seu tempo. É interessante observar ainda, que em sua história de vida, Moisés não começou como um amigo de Deus. Em Êxodo 3, quando encontra o Senhor pela primeira vez, ele tem medo da presença do Senhor (**Êxodo 3:6**). Mas quando chegamos a Êxodo 33, vemos um homem tão sedento, que ouse pedir para ver a face de Deus.

Eu sempre me perguntei o que fez o relacionamento de Moisés com o Senhor ir de um lugar de medo, em que ele cobria sua face, para esse lugar de tamanha sede. Acredito que, a resposta está no mesmo capítulo. Lemos em **Êxodo 33:7-9**

*“Moisés costumava montar uma tenda fora do acampamento, a certa distância dele, e a chamava de tenda da reunião. Quem quisesse fazer uma petição ao Senhor ia até essa tenda, fora do acampamento. Sempre que Moisés se dirigia a essa tenda, todo o povo se levantava e permanecia em pé, cada um junto à entrada de sua própria tenda. Observavam Moisés até ele entrar na tenda. Logo que Moisés entrava, uma coluna de nuvem descia e ficava suspensa no ar, à entrada da tenda, enquanto o Senhor”*

Buscar a face de Deus era algo contínuo para Moisés. Mesmo sendo, em seu tempo a pessoa com maior revelação do Senhor, ele não parou de ter sede de sua presença. Vemos isso nesse mesmo capítulo, quando Moisés se recusa a receber a promessa, se isso significasse perder a presença. Ele passa de alguém que escondia seu rosto do Senhor, para alguém que com ousadia pede a Deus que lhe mostre sua face. Isso foi construído por Moisés em uma busca constante e sincera pelo Senhor.

O povo conhecia Deus, via o monte fumegar, recebia seus milagres, e sua existência era incontestável para eles. Mas são várias a s vezes que os vemos se desviar dos planos do Senhor. Porque então o Senhor lhes dava tanto? Ao povo ele entrega a promessa, porque Ele é fiel, mas aos amigos ele revela sua face, porque eles são os que se importam em lhe conhecer profundamente, para além daquilo que podem receber Dele.

### **3 – Maria: a amizade custa devoção**

Um outro exemplo é Maria, irmã de Lázaro. Os relatos bíblicos de Jesus com essa família nos mostram que eles não eram pessoas que apenas conheciam Jesus, mas eram seus amigos.

Entre os irmãos, a Bíblia parece destacar o coração de Maria em relação a Jesus. Nas três interações relatadas na Palavra, podemos ver a marca da amizade de Maria: devoção extrema. Na primeira vez que a vemos, ela está aos pés de Cristo, aprendendo com ele. Isso era uma atitude ousada de maria, pois esse lugar de aprendizado junto a um Rabi era reservado aos homens, e considerado ilegítimo para uma mulher (**Lucas 10:28-41**). No segundo relato, Maria está passando pela dor de perder seu irmão e vai ao encontro de Jesus.

*“Tendo, pois, Maria chegado ao lugar onde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se-lhe aos pés e disse: Senhor, se tu estiveras aqui, meu irmão não teria morrido. Jesus, pois, quando a viu chorar, e chorarem também os judeus que com ela vinham, comoveu-se em espírito, e perturbou-se”*

### **João 11:32-33**

Mesmo nesse momento, ela escolheu entregar seu coração a seu amigo e lançar-se ao seu pés em rendição. Em seu último momento relatado, vemos Maria ungir os pés de Jesus, mais uma vez em um ato de devoção extrema. Aqui ela arriscou sua reputação e possivelmente seu futuro.

A devoção de Maria não acontecia apenas em momentos propícios ou em lugares preparados para isso. Ela rompeu com convenções sociais, com a opinião alheia e com sua dor para estar aos pés de Jesus. A amizade que Maria nutria com Jesus, lhe custou uma devoção extravagante, desconfortável e única.

Da mesma forma, em nossa busca pela amizade com Deus, somos alimentados por uma devoção sem limites, que nos conduz a uma entrega completa e nos leva ao coração de nosso amigo.

## **CONCLUSÃO**

Para concluir, quero falar de um amigo de Deus que conhecemos bastante: João Batista. João é conhecido por toda história como o amigo do Noivo, modelando para nós o que a amizade com Deus significa. A amizade de João era expressa em um posicionamento inabalável pela santidade e retidão. João viveu de maneira peculiar e separada em nome de se tornar amigo, e por fim essa amizade lhe custou a vida. Jesus também fala sobre isso quando chama seus amigos.

*“Não existe amor maior do que dar a vida por seus amigos.”*

### **João 15:13**

Antes mesmo de os chamar de amigos, Jesus coloca o parâmetro da amizade que ele deseja, um amigo de Deus é aquele disposto a abrir mão de sua vida em nome do laço que se forma com Deus. Isso não quer dizer que esse tipo de relacionamento está reservado aos mártires, mas que os amigos entregam tudo de si em nome da amizade eterna.

Nós não damos nossa vida, entregamos nossa devoção, obedecemos ou nutrimos relacionamento como uma moeda de troca pela amizade de Deus. Ele não está nos coagindo a entregar coisas para então se unir a nós, Ele não troca nossa obediência, sede, devoção ou vida por amizade. Ele não está negociando seu amor conosco. Mas Ele está nos mostrando, através do coração de seus amigos na história, a estrada necessária para a construção de um coração que é de fato amigo de Dele.

Com a vida desses homens e mulheres vemos não só o convite estendido a todos nós, mas podemos também conhecer as atitudes daqueles que trilharam e alcançaram o maior privilégio de todos: ser chamado amigo de Deus.

**A cada um desses amigos, poderíamos encontrar uma antítese, alguém que agiu completamente diferente e por causa disso, não viu ao Senhor como os amigos virão. Poderíamos aprender o que fazer e o que não fazer. Mas um me chama atenção: Judas.**

*“Naquele momento, enquanto assim falava, Judas, um dos doze, chegou com muito povo armado de espadas e paus, enviado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos do povo. Judas tinha-lhes dito que o entregaria com um sinal: “Saberão quem é quando o cumprimentar com um beijo. Então podem prendê-lo.” Judas aproximou-se logo de Jesus, exclamando: “Eu te saúdo, Mestre!” E beijou-o. “Amigo, faz já o que tens a fazer.” Então prenderam Jesus, segurando-o bem.”*

### **Mateus 26:47-50**

Sempre me intrigou o porque de Jesus chamar Judas de amigo aqui, ainda mais depois que vemos o que Ele fala sobre amizade em João 15. Será que isso quer dizer que Jesus considerava todos amigos, independente de como agiam? Claro que não! Quando usa a palavra amigo aqui, no original Jesus usa uma palavra completamente diferente da usada em seu discurso. Os amigos a que Jesus se refere primeiro são *philos* (amigo íntimo), mas ao falar com Judas, ele usa *hetairos* (companheiro).

Isso, para mim reforça o fato de que a amizade com Deus está disponível a todos, mas nós escolhemos como a desenvolveremos. Amizade com Deus é possível, mas custosa. Os verdadeiros amigos estão dispostos a pagar o preço da obediência, da busca, da devoção extrema e de entregar a própria vida.

